

ATA Nº 14/2026

Aos vinte e três do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sede do Poder Legislativo, ocorreu mais uma Sessão Plenária Ordinária, sob a presidência da Vereadora Cristina Beatriz Rohde e contou com a presença de todos(as) Vereadores e Vereadoras.

No horário aprazado, havendo número legal e invocando a proteção Divina, a sra. Presidente declarou aberta a presente Sessão, solicitando a mim, Assessora Legislativa, que realizasse a leitura de uma passagem bíblica.

A seguir, o sr. Presidente anunciou que as Atas das Sessões anteriores, cujas cópias foram encaminhadas para os devidos e-mails, encontram-se em discussão e posterior votação, oportunidade em que foram aprovadas por todos presentes.

Posteriormente, a sra. Presidente solicitou que fosse feita a leitura das correspondências da Mesa Diretora: Projetos de Lei 047, 048 e 049/2026 oriundos do Poder Executivo.

A seguir, a sra. Presidente registrou que no dia 18 de março aniversariou o assessor parlamentar Erico Rutsatz, desejando ao mesmo, um feliz e abençoado aniversário, com infinitas bênçãos de Deus.

No Expediente o primeiro inscrito foi o Vereador Leandro Kuhn, realizando as saudações costumeiras a todos, reportando-se especialmente aos moradores da Data do Ribeiro, local onde também reside, e que estão presentes na Sessão. Iniciou lamentando que o Secretário de Agricultura, que foi convocado a participar da Sessão e explanar a respeito da rede de água da Data do Ribeiro, não pôde se fazer presente, considerando estar de atestado médico, com Covid, ressaltando que este assunto é antigo, desde o tempo do ex-vereador Ilceu, que muito lutou por esta importante causa, o recurso já veio há muito tempo atrás, num montante de R\$ 268 mil para feitura das redes de água da Linha Bernardino e Data do Ribeiro, “e o Secretário Celso é o que menos tem culpa, pois assumiu a pasta ano passado” enfatizou, alertando que irá procurar o Ministério Público para que alguma solução seja tomada. A seguir, pediu o envio de ofício ao Secretário de Obras para que seja feito o patrolamento da estrada da Data do Ribeiro, que encontra-se em péssimas condições de trafegabilidade, dizendo que ouviu dizer que o Município não dispõe de diesel para abastecer o maquinário. Disse ainda que ouviu falar de que o Prefeito quer fazer novo empréstimo para que o Município realize mais um trecho de asfalto que passará defronte a residência do Prefeito, fato que acha um absurdo, diante do quadro financeiro que vive o Município.

O próximo Vereador a manifestar-se foi Ismael Soares, realizando as saudações costumeiras a todos, reportando-se especialmente aos moradores da Data do Ribeiro, que encontram-se presentes na Sessão, indagando ao colega Leandro, se o mesmo informou-se junto a Corsan a respeito da situação e a quem cabe a responsabilidade de conclusão da rede. Sobre o comentário do colega que o antecedeu a respeito da falta de diesel para o maquinário, disse que o Posto de combustíveis Lago Azul é que detém a licitação, mas está sem o diesel para fornecimento. A seguir, pediu o envio de ofício à Corsan/Aegea Saneamento, para que seja feito um reconserto na Rua Borges de Medeiros, próximo ao Mercado Atacadão, no asfalto novo, ressaltando que “a cidade está muito esburacada”.

Inclusive foi comentado que na Rua Botucaraí com a Rua Borges de Medeiros, próximo a residência do Vereador Cezar, também existe um buraco que precisa ser consertado. Pediu ainda, que a Corsan envie por escrito, um Parecer a respeito da rede de água da Data do Ribeiro, para que se possa cobrar do Executivo, o que couber, pois quando chegar ao MP já se tenham todas as informações. Pediu o envio de ofício ao Secretário de Agricultura, informando que a rede de água da Costa do Rio já está quebrada, sem estar concluída, e que se estude a possibilidade de acionar a empresa responsável, para as devidas providências, uma vez que o serviço deve estar na garantia ainda. Pediu o envio de ofício a Secretaria de

Obras, para que seja feita a pintura dos cordões (de amarelo) próximos ao Hospital Candelária e à Secretaria da Saúde, locais reservados para as ambulâncias, sendo que muitas vezes, estas vagas não são respeitadas. Pediu o envio de ofício ao Daer, para que seja feita a roçada nas laterais da ERS-410, que encontram-se repletos de mato, prejudicando a visibilidade dos motoristas que por ali transitam. Falou a respeito do desbarrancado da Rebentona, sugerindo que tão logo seja possível, seja movido um banco de pedras que existe no leito do rio para próximo do desbarrancado, amenizando um pouco o problema, de forma paliativa.

A seguir, manifestou-se o Vereador Márcio Bataioli, realizando as saudações costumeiras a todos, especialmente os moradores da Data do Ribeiro, lamentando que estas pessoas não tenham uma resposta nem do Executivo Municipal e nem da Corsan, e mesmo o Secretário estando impossibilitado de participar em função de saúde, acredita que tenha outro alguém que pudesse responder por este, pois se alguns assinam papéis e não tem competência para isso, poderia estar aqui para responder à população. Falou a respeito de dois “prints” que se encontram na tela, e num deles, a conversa com o Prefeito Rim, quando lhe responde a última vez, no dia 03.03. No outro, um pedido, questionamento ao Secretário de Obras, Jairo Ratdke, que simplesmente passou despercebido, ressaltando que ele é vereador eleito com quase 5% dos votos da população de Candelária, e considera um desrespeito muito grande quando um secretário de obras ignora um pedido de um vereador (a), pois este é eleito para legislar, fiscalizar e defender os interesses do povo. E quanto a sua conversa com o Prefeito Rim “infelizmente tem pessoas ao lado dele que pegam o seu telefone e apagam as mensagens que não querem que o Prefeito veja” ressaltou, lamentando a situação. Indagou porque está sendo desmanchado o prédio do Cras, na Rua Botucaraí, cuja estrutura está boa ainda e outro está sendo construído, pois poderia haver uma economia e apenas melhorar a estrutura, economizando dinheiro. Indagou ainda o motivo que na EMEF São Paulo, da Linha do Rio, foi feita uma obra nas férias, inclusive os professores que estavam pintando a obra e quando chegou na hora de usar, a obra foi embargada, por falta de fiscalização. E a ponte da Rebentona, cujo investimento foi tão grande, toda uma estrutura, iluminação, um gasto para trazer a tal ponte, e quando chegou na hora de iniciar a obra, foi cancelada, porque o solo não oferecia resistência para a ponte. Isso é legislar, e gostaria um pouco de respeito. Sobre a rede de água da Data do Ribeiro, disse que todos funcionários da Coran são seus amigos, inclusive o gerente, é seu colega de jogos de futebol, criticando a privatização, pois muita coisa muda a partir daí. Também lamentou a falta de diesel para abastecer as máquinas e viaturas da Prefeitura, deixando de levar as pessoas doentes para realizar seus tratamentos por causa da má administração. Lamentou que fatos que estão acontecendo no Município de Candelária, pois o Prefeito Rim é seu amigo pessoal, e “quem no passado passava o chapéu para caçar o Prefeito, hoje, estão ao seu lado”.

A Vereadora Ginevra da Silveira fez uso da palavra, realizando as saudações costumeiras a todos, reportando-se especialmente aos moradores da Data do Ribeiro e demais pessoas que acompanham a Sessão. Lembrou que desde sua primeira Legislatura essa situação da rede de água já foi sua pauta, sem que até hoje, tivesse uma solução, e isso cansa, pois se pede, pede, se manda inúmeros ofícios, e nada efetivamente é feito e resolvido, e a população já não suporta mais essas situações recorrentes, e as responsabilidades são repassadas para outras pessoas, “como se as comunidades, as pessoas fossem bolinhas de pingue-pongue, e é problema em cima de problema e nada tem solução”, ressaltou, citando outras localidades como a Rua do Cerro, Costa do Rio. Pediu o envio de ofício ao Secretário de Agricultura, para que encaminhe à Casa informações e a relação de todas as obras de rede de água, o que foi concluído, iniciado e todas informações completas a respeito, lembrando ainda, que veio recurso para realizar esta obra. Ao Secretário de Obras pediu o patrolamento das estradas do Arroio Lindo, Cinco Esquinas e arredores, pois as estradas estão intransitáveis. Também falou a respeito do problema da Rebentona, defendendo que é necessário ter uma solução definitiva

quanto ao desbarrancado e se busque soluções, evitando que alguma tragédia venha ocorrer. Indagou onde ficou R\$ 1 milhão destinado pelo senador Luis Carlos Heinze, e “ porque iludem as pessoas?”, lembrando que grande parte da produção sai daquela região.

Por fim, manifestou-se a Vereadora Jaira Diehl, realizando as saudações costumeiras a todos, especialmente os moradores da Data do Ribeiro e demais pessoas que acompanham a Sessão. Iniciou seu pronunciamento com a frase “ algo de errado não está certo” – expressão muitas vezes usada aqui na Casa, referindo-se sobre a presença dos moradores da Data do Ribeiro e diversos colegas fazendo questionamentos a respeito da rede de água deste local, “ cujos canos estão enterrados há meses” e não existe uma solução para a questão, solicitando o envio de ofício ao Ministério Público para que cobre do Município de Candelária e Corsan/Agea Saneamento, quando vai ser instalada a água, e que chegue definitivamente nas casas dos moradores, “pois água é saúde pública”. Por fim, solicitou o envio de ofício ao Dr. Joel Pereira Nunes, o parabenizando pela realização na semana passada, na Rua Coberta, de um grande evento, que tratou sobre o Trânsito Seguro para Idosos, através da Comissão de Idosos da OAB Candelária, que está muito preocupada com a política pública do idoso.

Na Ordem do Dia, inicialmente foi solicitada a Leitura dos enunciados e justificativa dos Projetos Complementares de iniciativa da Mesa Diretora:

- 002/2026, que “ **Estabelece o índice para revisão geral anual aos servidores e funcionários do Poder Legislativo do Município de Candelária**”
- 003/2026, que “ **Estabelece o índice para a revisão geral aos Vereadores do Município de Candelária**”
- 004/2026, que “ **Estabelece o índice para a revisão geral anual ao Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários do Município de Candelária**”

Em discussão, o Vereador Ismael disse que sua posição é votar a favor do índice para os servidores e funcionários do Poder Legislativo, sendo contrário aos Projetos estabelecendo a revisão para os Vereadores, Prefeito, Vice-Prefeito e Secretários Municipais, pois na sua opinião, este não é o momento adequado para tal, uma vez que o Município vive uma situação financeira muito difícil. Os Vereadores Patrício, Leandro e Márcio Bataioli acompanharam a posição do colega Ismael, inclusive na justificativa deste. Em votação, o Projeto de Lei Complementar 002/2026 foi **aprovado por todos(as) presentes.** Já os Projetos de Lei Complementar 002 e 003/2026 foram **aprovados por maioria, sendo contrários os Vereadores Ismael Soares, Patrício Krug, Leandro Kuhn e Márcio Bataioli.**

A seguir, foi apreciado os Projetos de Lei Complementar 001 e 002/2026 de iniciativa do Poder Executivo:

- 001/2026, que “**Estabelece o índice para a revisão geral anual aos servidores ativos, contratados, inativos e pensionistas com paridade e dá outras providências**”, em votação, o Projeto foi **aprovado por todos(as) presentes.**
- 002/2026, que “ **Concede reajustamento para preservar o valor real aos benefícios previdenciários dos servidores inativos e pensionistas sem paridade, e dá outras providências**”, em votação, o Projeto foi **aprovado por todos(as) presentes.**

Logo em seguida, foi discutido e votado o PL nº 046/2026, que “ **Autoriza a desafetar parcialmente área verde para fins de instalação de reservatório de água (caixa d’água), afetar nova área como área verde destinada à implantação de praça pública e dá outras providências**”, que foi **aprovado por todos(as) presentes.** Por fim, foi apreciado o PL nº 047/2026, que “ **Autoriza o Executivo Municipal a contratar Função temporária em caráter emergencial e dá outras providências**”, o qual foi discutido e votado e **aprovado por todos(as) presentes.** Tramitam nas Comissões Competentes os PL 048 e 049/2026 oriundos do Executivo Municipal.

No Grande Expediente inicialmente manifestou-se a Vereadora Cristina Rohde, realizando as saudações costumeiras a todos, reportando-se especialmente aos moradores da Data do Ribeiro e demais pessoas que prestigiam a Sessão nesta manhã, lembrando que no dia anterior, comemorava-se o Dia Mundial da Água, e todos sabem que

existe um grande desabastecimento de água em nosso interior, indagando se os canos já estão enterrados, tudo prontinho, porque não chega água nas residências dos moradores, citando ainda, a localidade da Picada Karnopp, Alto da Légua e Três Pinheiros, comunidades que há muitos anos, lutam por esta importante questão, sendo que no Alto da Légua os canos foram colocados e deteriorados no meio da vegetação e na Picada Karnopp, até o poço foi perfurado pelo Estado, tem uma caixa d'água, tem recursos disponibilizados através de emendas e nada acontece, então a solução, realmente é levar para o MP. Disse a seguir, que trará assunto que exige seriedade, responsabilidade e compromisso com o interesse público. Disse que a Casa recebeu grave denúncia envolvendo possíveis irregularidades na execução de um contrato realizado com recursos oriundos do Governo Federal, destinados à recuperação dos danos causados pela enchente de 2024, momento muito difícil, que atingiu inúmeras famílias e exigiu do Poder Público transparência e eficiência na aplicação de cada centavo, e cumprindo com, dever legal, moral e primando pela transparência, chamou todos os colegas e a denúncia foi encaminhada com apoio de todos os(as) colegas Vereadores (as) ao MP, que é o órgão competente para apurar os fatos com independência e rigor, e esta atitude não foi política, foi institucional, foi o cumprimento do papel como legisladores, fiscalizadores e Vereadores (as) deste Poder Legislativo, mas causou estranheza que, com o encaminhamento a denúncia que veio com vários anexos, com cópias de contratos, com laudos assinados que terão que passar por algum tipo de perícia ou investigação para ver o quanto isso pode ou não. E este encaminhamento ao MP gerou muito descontentamento por parte do Executivo e isso foi manifestado publicamente em programa de rádio, onde o Prefeito relatou que existem vereadores mais preocupados em criticar do que em colaborar com o Executivo, mais ou menos nesse sentido, afirmou que não pôde acompanhar o programa, mas soube por outros e a rádio foi oficiada, na qual se pediu cópia integral do programa do Prefeito desta data. E quer dizer ao sr. Prefeito, nas suas declarações que fez no referido programa, que não surpreende o tom das críticas, mas sim, a tentativa de inverter aquilo que é na essência, um dever de todo agente público: fiscalizar, pois os (as) Vereadores (as) não foram eleitos para a conveniência do silêncio, e sim, para representar a população, e quando existem dúvidas sobre a execução de um contrato dessa natureza, não pode, o Legislativo se omitir, pois a denúncia é gravíssima, e não se trata de um ataque político, e sim, um compromisso com a transparência, e isso não é deslealdade, e si, respeito em quem confiou nos Vereadores (as), pois se estiver tudo correto, as investigações dirão e comprovarão, e não aceita que tentem desqualificar o papel fiscalizador do Poder Legislativo, pois a democracia não se sustenta com aplausos automáticos, mas sim, com equilíbrio, independência e coragem, e sua postura, como Presidente de um Poder constituído não mudará, pois seguirá firme, vigilante e comprometida com a verdade, não por conveniência, mas sim, por convicção, pois acima de qualquer interesse pública, está a população, os eleitores que confiaram seus votos e fiscalizar não é perseguir, questionar não é atrapalhar, encaminhar denuncia não é fazer oposição, é cumprir a Constituição Federal e honrar o mandato que a população confiou, pois a Câmara de Vereadores não é extensão do Executivo, é um Poder independente com responsabilidade de legislar, fiscalizar e zelar pela correta aplicação dos recursos públicos, pois quando somos omissos, falhamos com nosso cidadão, e quando agimos, mesmo que isso desagrade, cumprimos com nosso dever e não iremos nos intimidar diante de críticas, e não deixará de agir por receio de desagradar quem quer que seja.

A Vereadora Ginevra da Silveira foi a próxima a fazer uso da palavra, elogiando o pronunciamento da anterior, da Presidente, Ver^a Cristina Rohde, ratificando as palavras da mesma, afirmando que a denúncia foi apresentada, e tão logo recebida, a sra. Presidente convocou a todos, posterior a imprensa, para dar o máximo de visibilidade e transparência que a lei pede, ressaltando que não existe espaço para o silêncio, a omissão e a conivência, e o Poder Legislativo não deve e nem vai fechar os olhos quando surgem indícios que exigem apuração séria e transparente, pois o compromisso nesta Casa não é com os governos e nem interesses individuais, e si, com a verdade, a lealdade e principalmente, com a população, que

confiou nos (as) Vereadores (as), esclarecendo que não está aqui, para fazer julgamentos precipitados, mas não irá ignorar os fatos, pois denúncias sérias como esta, precisam ser tratadas com responsabilidade e isso significa investigar, esclarecer e dar respostas à população. Afirmou não ter ouvido o pronunciamento do Prefeito em programa de rádio no sábado, próximo passado, mas está cansada do desrespeito com este Poder, e aqui, se faz o papel que é devido: legislar, fiscalizar e continuará fazendo sua parte com firmeza, seriedade e respeito às instituições, especialmente à população candelariense.

O Vereador Aldomir dos Santos Severo também fez uso da Tribuna, realizando as saudações costumeiras a todos, dizendo que a política em nível federal, estadual e municipal está numa situação muito difícil, porque as pessoas colocam os interesses pessoais à frente do que administram, esquecendo que são representantes do povo, e o gestor/administrador deve, na sua opinião, ter um preparo, lembrando que na eleição de 2020, o colega Ismael foi candidato a Prefeito, e no debate, indagou ao atual prefeito a respeito do IDH, quando o mesmo não soube responder, sequer sabia o que era, ali já comprovou que não tinha condições de assumir a cadeira que ocupa, e mesmo assim, a população o elegeu, inclusive com muitos que passaram para seu lado. Sobre a Rebentona, lamentou toda situação, especialmente se veio um recurso para a ponte do local, e esta não pôde ser ocupada para o fim destinado, indagando onde ficou este dinheiro. Lamentou ainda que os moradores da Data do Ribeiro tenham que por muito tempo, pleitear a rede de água que já deveria de estar concluída. Falou ainda a respeito do SOS Agro, manifestando-se a favor desta classe tão sofrida que é o agricultor, especialmente porque seu produto, na hora da comercialização não é valorizado.

Por fim, fez uso da palavra o Vereador Leandro Kuhn, agradecendo os moradores da Data do Ribeiro por estarem presentes à Sessão, e que envidará todos esforços para que se tenha respostas e finalmente a rede de água concluída e fornecendo água aos moradores. Lamentou que na semana passada, quando aconteceu a manifestação defronte a Prefeitura de familiares do funcionário da Prefeitura que se suicidou, o que tem a caneta na mão (o Prefeito) saiu de dentro do prédio, apontando o dedo para os pais e irmão do mesmo, como se fosse um coronel para adentrar na Prefeitura, e nem a imprensa pôde participar, e ainda chamou as pessoas que apoiavam a manifestação, chamando de “caco” ele e o colega Vanderlei, dizendo que os Vereadores (as) fazem sua parte e o Prefeito faz o que lhe compete, e que está deixando muito a desejar.

Nada mais havendo a ser tratado, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, convidando-os a participar da próxima Sessão Plenária Ordinária no dia 30 de março de 2026, às 09.00h, na sede deste Poder, declarando encerrada a presente Sessão. Do que para constar, eu, Isabel Rehbein, Assessora Legislativa, escrevi a presente Ata para ser apreciada na próxima Sessão.

Sala das Sessões, 26 de março de 2026.

VER^a CRISTINA BEATRIZ ROHDE
PRESIDENTE DO PODER LEGISLATIVO

CÉZAR AUGUSTO POHLMANN
SECRETÁRIO